

## APRESENTAÇÃO

“Diante de alguns fatos inexplicáveis deves tentar imaginar muitas leis gerais, em que não vês ainda a conexão com os fatos de que estás te ocupando. E de repente, na conexão imprevista de um resultado, de um caso e uma lei, esboça-se um raciocínio que te parece mais convincente do que outros. Experimentas aplicá-lo a todos os casos similares, usá-lo para daí obter previsões e descobres que adivinhastes (...). E assim faço agora. Alinho muitos elementos desconexos e imagino as hipóteses.”

(Umberto Eco. O Nome da Rosa)

Aproximadamente 85% da produção de conhecimento novo no Brasil se originam das instituições públicas. No entanto, mesmo somado ao que as instituições privadas produzem, existe uma assimetria muito preocupante entre as regiões norte, nordeste e centro-oeste em relação às regiões sul e sudeste.

Assim, constata-se a importância da Revista ESMAT, em especial à desta edição. Ela é fruto do esforço do experimento ou do estudo das hipóteses levantados sobre assuntos e fatos que mereceram ser pesquisados. Cada um dos artigos aqui registrados busca contribuir para a geração de conhecimento, para fundamentar teorias ou práticas existentes, a fim de consolidar a pesquisa na Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT e, principalmente, para promover o desenvolvimento da região norte do país.

A parceria ESMAT/UFT se mostra profícua, antes mesmo do início das ações pactuadas. Além da publicação deste número da Revista ESMAT, com artigos de professores da UFT, aprovou-

se, em conjunto, o Mestrado em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos, fato inédito no Brasil e de grande relevância para nossas instituições e para a sociedade, a qual poderá contar com magistrados, servidores e sociedade estudando com professores da UFT, pesquisando e buscando soluções para os problemas que dificultam uma prestação jurisdicional de excelência.

Parceria e iniciativa como a que se estabeleceu entre UFT e ESMAT é uma das formas para correção das assimetrias inter-regionais, sobretudo para estabelecer rota importante a ser trilhada pelas Escolas da Magistratura, na busca pelo aprimoramento e qualificação do seu corpo docente.

Sabe-se que a educação é mola propulsora do desenvolvimento, como também que os cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu se originam naturalmente nos grupos de docentes-pesquisadores. Dessa forma, pesquisas e publicações dos resultados delas oriundas é a ordem do dia.

Estudos demonstram que conhecimento novo publicado em revistas científicas nacionais e internacionais possibilitou ao Brasil se posicionar como líder na América Latina, mesmo com apenas 1,02% da produção científica internacional. Assim, não tenho dúvidas em afirmar que esta publicação contribuirá para aumentar esse índice.

Agradeço à ESMAT e ao seu Diretor Geral Desembargador Marco Villas Boas, e deixo registrado que a presente parceria muito contribuirá para o desenvolvimento das nossas instituições.

Para a UFT, haverá o fortalecimento institucional; possibilitará a formação de um corpo docente mais comprometido

com a aplicabilidade das suas pesquisas; aumentará a produção intelectual dos professores, e alavancará o curso de graduação em direito e demais cursos que participam, por meio dos seus professores, com artigos nesta revista, e que serão responsáveis por disciplinas no mestrado recém-aprovado.

Para a ESMAT, além do reconhecimento que essa Escola passa a ter em todo o Brasil com a aprovação do Mestrado, haverá o forte desejo e responsabilidade de se produzir conhecimento jurídico novo, de forma sistemática, e com mais qualidade, impulsionando a busca permanente pela formação do seu corpo docente e pela melhoria da prestação jurisdicional.

A revista ESMAT, antes mesmo da implantação do mestrado, já é um instrumento integrador do esforço conjunto UFT/ESMAT.

Às nossas instituições cabe a responsabilidade de conduzir bem essa parceria e todas as ações dela decorrentes. Há nas duas instituições um esforço enorme para formar homens e mulheres capazes de produzir conhecimento e, sobretudo, de construir uma sociedade pacífica, justa e próspera.

Articuladas, parceiras e comprometidas, ESMAT e UFT elegeram a interdisciplinaridade, estribada na área do Direito, para, em torno dela, articularem ações, projetos, pesquisas e publicações que subsidiem os operadores do Direito a desenvolverem melhor e com mais propriedade a missão de promover o aperfeiçoamento do sistema de justiça.

Chegou a hora do fazer, “experimentar aplicar o conhecimento, alinhar os elementos desconexos e imaginar as

hipóteses”, e o resultado será, inevitavelmente, mais publicação para o fortalecimento da UFT e ESMAT.

Que tenhamos sucesso nesse propósito!

**Márcio da Silveira**  
**Reitor UFT**